

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº. 206

Período: 08/04/06 a 14/04/06

Franca – Brasil

- 1- Colombianos presos pelo Exército são transferidos para Manaus
- 2- Avião da Força Aérea Brasileira afunda na Baía de Sepetiba
- 3- Aeronáutica tem projeto de construção irregular
- 4- Inquérito sobre roubo de armas é concluído e Exército deve apresentar relatório de suas ações nas favelas do Rio
- 5- Comissão de Anistia aprova mais indenizações

1- Colombianos presos pelo Exército são transferidos para Manaus

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, os colombianos Justo Alexander Ramos Ramires e William Norbey Cespedes, presos em Cucuí, estado do Amazonas, pelo 4º Pelotão Especial de Fronteiras (PEF) do Exército brasileiro, foram transferidos para a capital Manaus em um avião Búfalo da Força Aérea Brasileira (FAB), sob escolta da Polícia Federal (PF), juntamente com o corpo do também colombiano Wilver Yeison Villanueva Daza, morto após confronto com soldados do 4º PEF. Os presos e o morto, que são suspeitos de integrarem as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), foram pegos transportando um arsenal de fuzis de uso exclusivo militar, munição e dinheiro para a Colômbia. Em interrogatório, Cespedes e Ramires alegaram inocência, indicando que seriam apenas garimpeiros contratados por um guerrilheiro colombiano para transportar a encomenda até o país vizinho. (Folha de S. Paulo – Brasil – 08/04/06).

2- Avião da Força Aérea Brasileira afunda na Baía de Sepetiba

Segundo o *Jornal do Brasil* e *O Globo*, o monomotor T-25 da Força Aérea Brasileira (FAB), que realizava vôo de instrução da Base Aérea do Galeão, na Ilha do Governador, estado do Rio de Janeiro, com destino à Base Aérea de Pirassununga, interior do estado de São Paulo, afundou na Baía de Sepetiba, litoral carioca, em decorrência de um pouso forçado empreendido pelos oficiais da Aeronáutica que pilotavam o avião. O chefe do Serviço de Comunicação Social da Força, tenente-coronel Valdomiro Fagundes, disse, em nota, que as causas do acidente eram desconhecidas e que o Comando da Aeronáutica logo iniciaria as investigações para apurar o fato, com base nos dados transmitidos pelo avião, durante o vôo, à torre da Agência Nacional de Aviação Civil. Apesar de o Brasil ser um dos poucos países do mundo em que o controle de aviação militar é compartilhado com o sistema civil, as investigações do acidente, no entanto, seriam de total responsabilidade da Aeronáutica, por se tratar de uma operação militar, explicou o tenente-coronel Fagundes. O monomotor T-25, desenvolvido no final dos anos 60, é usado para o treinamento básico dos cadetes da Academia da FAB e tem autonomia de vôo de 1.150 km. (Jornal do Brasil – Brasil – 09/04/06; O Globo – O País – 09/04/06).

3- Aeronáutica tem projeto de construção irregular

A Aeronáutica quer construir em uma das principais áreas de Salvador, Bahia, o Centro Militar de Convenções e Hospedagem da Aeronáutica (Cemcoha). No entanto, o projeto estaria irregular de acordo com a lei local, que não permite edificações com mais de dois pavimentos. A Aeronáutica pediu autorização à prefeitura de Salvador para que a obra tivesse três andares, alegando se tratar de uma questão de segurança nacional, pois no prédio seriam discutidos temas como o "sistema de controle do espaço aéreo brasileiro, o Sistema de Vigilância da Amazônia, sistema de aviação civil brasileira, perigos aeroviários, infra-estrutura aeroviária, aviação de patrulha marítima e caça". Além disso, o terreno da construção pertence à Aeronáutica desde 1960, anterior à lei de 2004. O Centro de Comunicação Social da Aeronáutica disse que a construção atende a todas as exigências da prefeitura. (Folha de S. Paulo – Cotidiano - 12/04/06).

4- Inquérito sobre roubo de armas é concluído e Exército deve apresentar relatório de suas ações nas favelas do Rio

O jornal *O Globo* informou que o inquérito sobre o roubo das onze armas do Estabelecimento Central de Transportes do Exército, acontecido no Rio de Janeiro, já relatado em Informes Brasil anteriores, foi concluído. O Ministério Público Militar (MPM) voltou a pedir a prisão do sargento Humberto Freire, acusado de colaborar no dia do roubo com outros dois ex-militares, que já estão em prisão preventiva. Foram também denunciados quatro militares da ativa e dois traficantes. Além disso, de acordo com *O Globo*, o promotor do MPM, Antônio Carlos Facuri, exigiu que o Exército brasileiro apresentasse um relatório sobre as operações empreendidas nas favelas do Rio de Janeiro para a recuperação do armamento. Deve ser apresentada ainda a fita de vídeo que contém as imagens do roubo registradas pelo circuito interno do quartel. (*O Globo* - Rio - 12/04/06; *O Globo* – Rio – 13/04/06).

5- Comissão de Anistia aprova mais indenizações

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, aprovou mais doze indenizações a militantes que atuaram na Guerrilha do Araguaia (1970-1976), episódio em que grupos revolucionários lutaram contra o regime militar brasileiro. Dentre os anistiados políticos está o ex-presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), José Genoino, que receberá 100 mil reais por ter sofrido perseguições e torturas em decorrência de sua participação na Guerrilha. (Folha de S. Paulo – Brasil – 14/04/06; *O Estado de S. Paulo* – Nacional – 14/04/06).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O **Informe Brasil é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Franca/SP, sob coordenação do Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre.

***Equipe:

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História); André Marron (Web master, graduando em Relações Internacionais); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais) e Maíra Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).

**** As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.